

Avaliação do impacto do ajustamento do sector do jogo na segurança de Macau de entre os meses de Janeiro e Março do ano 2016. Opiniões

1. Entre os meses de Janeiro e Março de 2016, a polícia instaurou no total de 89 procedimentos de “crime de sequestro” (vulgarmente conhecido por crime de cárcere privado), o que representa uma subida de 32,8%, comparativamente aos 67 procedimentos instaurados no mesmo período do ano 2015 e, ainda, um total de 106 procedimentos por “crime de usura” (vulgarmente conhecido por agiotagem), o que representa uma subida de 55,9%, comparativamente aos 68 casos do período homólogo do ano 2015.
2. Face à relativa subida dos dois tipos de crimes acima referidos, cabe-nos proceder à seguinte análise (para referência), na qual se evidenciam as relações entre a segurança e o ajustamento que se vem verificando recentemente no sector do jogo:
 - (1) Segundo os dados fornecidos pela PJ, a quem compete a fiscalização nos casinos e a investigação de crimes relacionados com o jogo. Entre os meses de Janeiro e Março do ano 2016, foram instaurados um total de 368 processos relacionados com crimes do jogo (inquéritos e denúncias), o que representa uma subida de 11,2%, comparativamente aos 331 processos do mesmo período do ano 2015;
 - (2) Destaque-se, ainda, que, entre Janeiro e Março de 2016, se registaram 106 casos de crimes de “usura”, enquanto entre o primeiro e o quarto trimestre do ano 2015 se registaram respectivamente de 68, 85, 87 e 114 casos; entre Janeiro e Março de 2016, registaram-se 89 crimes de “sequestro”, enquanto entre o primeiro e quarto trimestre do ano de 2015 se registaram, respectivamente 67, 103, 138 e 102 casos de “usura”. Face à subida dos dois tipos de crimes acima referidos, no primeiro trimestre deste ano (comparativamente ao mesmo período do ano transacto), mas comparativamente com o quarto trimestre do ano transacto, regista-se uma descida de casos, o que é merecedor da nossa atenção;

- (3) Segundo as informações recolhidas, a maioria dos ofendidos e dos suspeitos não são residentes de Macau;
- (4) Para além disso, os processos relativos a estes tipos de crimes foram abertos por iniciativa da própria polícia, e a maioria dos casos aconteceu dentro dos casinos, bem como não há indícios que mostram que estes crimes se estendam para além do ambiente interno dos casinos, o que quer significar que a sua ocorrência não constituiu impacto na segurança da sociedade de Macau;
- (5) Entre Janeiro e Março do ano 2016, a PJ apresentou ao Ministério Público, um total de 424 arguidos (incluindo os arguidos com ordem de detenção e sem ordem de detenção) por crimes relacionados com o jogo, o que representa uma subida de 17,5%, comparativamente aos 361 arguidos do período homólogo do ano 2015, o que demonstra uma notória subida na eficácia do trabalho de resolução dos crimes relacionados com o jogo;
- (6) Paralelamente, constatamos uma tendência de descida significativa de criminalidade grave e violenta, a qual é susceptível de afectar ou influenciar directamente a estabilidade de segurança da sociedade. Nesta tipologia, é de notar que mantemos taxa “0”, ou uma casuística muito baixa, no que concerne à criminalidade violenta e grave, como o “homicídio”, o “rapto” e a “associação secreta”, sendo que, de entre Janeiro e Março do ano 2016, se registaram apenas 4 casos da “associação criminosa”, o que representa a subida de 1 caso quando comparado com os 3 casos ocorridos no mesmo período do ano 2015. Em 2016 não se registou nenhum caso de “associação secreta” (o que já acontecera em 2015), tendo sido, ainda, entre Janeiro e Março do ano 2016 foram instaurados 2 processos por fogo posto, um dos quais foi resolvido, o que, quando cotejado com o ano transacto representa uma diminuição de 8 casos, uma vez que foram anotados 10 casos no período homólogo, sendo de assinalar que nenhum deles se relacionou com o tema das sociedades secretas,

nem com interesses estabelecidos nos casinos;

(7) A polícia ainda não recebeu, até ao presente, informações sobre qualquer anormalidade no comportamento de associações secretas devido ao ajustamento das receitas do jogo.

(8) Portanto, o ajustamento no sector do jogo ainda não trouxe quaisquer consequências para situação de segurança de Macau.

3. A PJ irá recrutar mais pessoal da investigação criminal, para responder adequadamente ao trabalho real de investigação, bem como corresponder ao conceito de policiamento activo, resolvendo com rapidez os casos. Tendo a sua implementação repartida por vários locais, a PJ intensifica a prevenção e o controlo do ambiente nos casinos, procede à fiscalização periódica e aleatória tanto no seu interior como no exterior, com vista a prevenir crimes e dissuadir comportamentos desviantes, bem como procede a trabalho de prevenção criminal nas proximidades, aplicando medida de gestão dentro do casino e medida de controlo para fora do casino.
4. Tendo em consideração os crimes mais frequentes, nomeadamente “usura” para o jogo e “cárcere privado”, através da criação de um grupo de fiscalização altamente equipada, a Equipa Especial de Fiscalização, procede a acções de prevenção e combate, a fim de reduzir o espaço para a respectiva ocorrência.
5. Para além disso, a Divisão de Investigação de Crimes Relacionados com o Jogo vai reforçar a comunicação e a cooperação com os Serviços, nomeadamente, a Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos, os serviços de segurança dos casinos, os serviços de monitorização, a Autoridade Monetária, entre outros, a fim de melhorar, conjuntamente, o regime de fiscalização. Ao mesmo tempo continua a reforçar o intercâmbio de informação, o apoio de investigação e comunicação sobre a criminalidade com os órgãos policiais congéneres das regiões adjacentes.

6. Face à tendência do surgimento de diferentes tipologias de crime, iremos incrementar a capacidade de execução e a qualidade do pessoal, exigindo o aumento do nível técnico de investigação do agente, mas também reforçando a formação deontológica e profissional dos agentes da linha de frente, revendo e melhorando os mecanismos de execução e de fiscalização, executando rigorosamente o regime de recompensa e acção disciplinar, a fim de garantir a integridade e a eficácia da execução.
7. Além disso, a PJ e o CPSP continuam a reforçar a monitorização das sociedades secretas e das associações criminosas, bem como a proceder acções de prevenção e combate eficientes.
8. Perante o surgimento de mais infra-estruturas dirigidas ao entretenimento de grande envergadura, continuaremos proceder a ajustamentos na implementação de recursos policiais, atender às tendências da nova criminalidade, implementar sistemas de prevenção que proporcionem a resposta imediata e eficaz e envidar esforços para garantir a segurança da sociedade e combater o crime, a fim de promover uma estabilidade contínua da sociedade de Macau.

30 de Maio de 2016